

# A MÃO LIVRE

HUMOR DEPOIS DE CHARLIE HEBDO



# A MÃO LIVRE

HUMOR DEPOIS DE CHARLIE HEBDO

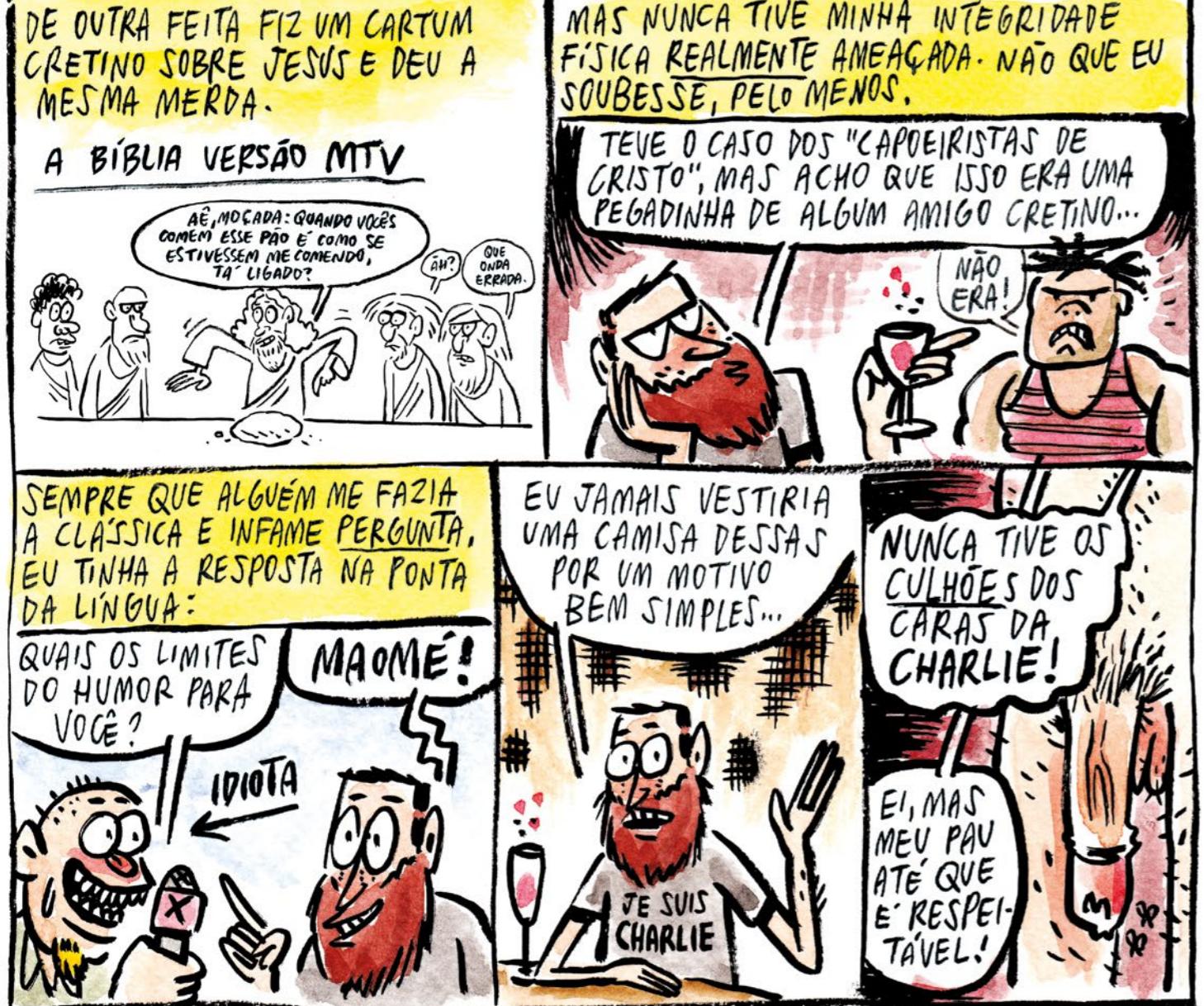
# A MÃO LIVRE

HUMOR DEPOIS DE CHARLIE HEBDO



## SUMÁRIO

RAFAEL COUTINHO (CAPA)  
ALLAN SIEBER  
JULIA BAX  
JAL  
CHIQUINHA  
DAVI CALIL  
LAERTE  
GUSTAVO DUARTE  
DANIEL WERNËCK  
RAFAEL SICA  
DAMASCENO E GARROCHO  
MARIANA WAECHTER  
JOÃO MONTANARO  
ODYR  
DW  
FIDO NESTI  
JAN LIMPENS  
LULI PENNA  
RAFAEL CAMPOS ROCHA  
S. LOBO E CACO XAVIER  
ALEXANDRA MORAES  
GABRIEL GÓES  
TIAGO ELCERDO  
EDUARDO MEDEIROS  
ELOAR GUAZZELLI  
LUIS FERNANDO VERISSIMO  
BRUNO MARON  
LUIZ GÊ  
ADÃO ITURRUSGARAI  
RODRIGO ROSA  
FELIPE NUNES  
ANDRÉ DAHMER  
FERNANDO GONSALES  
SPACCA  
ARNALDO BRANCO  
CYNTHIA BONACOSA  
ANGELI



## REFLEXO CONDICIONADO



B. F. SKINNER, NOS ANOS 40, EXPERIMENTOU DIVERSAS FORMAS DE CONDICIONAR POMBOS ENQUANTO SE ALIMENTAVAM.

CURIOSAMENTE, MESMO QUE A LIBERAÇÃO DO ALIMENTO FOSSE PROGRAMADA PARA SER FEITA ALEATORIAMENTE, OU SEJA, INDEPENDENTEMENTE DO SEU COMPORTAMENTO, OS BICHINHOS TEIMAVAM EM TENTAR ACHAR ALGUMA RELAÇÃO CAUSAL ENTRE O QUE ELES FAZIAM E A QUANTIDADE DE BISCOITINHOS DE POMBO QUE RECEBIAM.



UM PRIMEIRO POMBINHO ACHAVA QUE O IMPORTANTE MESMO ERA VIRAR A CABEÇA PRA ESQUERDA. NUNCA PRA DIREITA. TABU COMPLETO.



UM OUTRO POMBINHO POSTERIOR PROCLAMOU QUE O QUE FUNCIONAVA MESMO ERA **RODAR** (SOFRENDO) NO SENTIDO HORÁRIO COM UMA FREQUÊNCIA DE 0,5 HERTZ.



UM TERCEIRO POMBINHO, ALGUM TEMPO DEPOIS, DECIDIU QUE OS POMBINHOS ANTERIORES ESTAVAM CERTOS NA SUA ÉPOCA, MAS QUE O CORRETO DAQUI PRA FRENTES ERA **BALANÇAR** A CABECINHA EM PÉNDULO E DAR BICADAS NO CANTO DA GAIOLA.



TODA E QUALQUER SEMELHANÇA COM TEORIAS OU DOGMAS É MERA COINCIDÊNCIA.

ESSA TIRINHA ME RENDIU O PRIMEIRO "HATE MAIL" QUE EU RECEBI NA MINHA VIDA ARTÍSTICA. NA ÉPOCA ME SENTI MAL POR TER SIDO CRITICADA (E INCOMPREENDIDA, POIS NÃO CONCORDAVA COM OS ARGUMENTOS).

APÓS OS ATAQUES AO JORNAL FRANCÊS PASSEI A VER ESSE E-MAIL EXALTADO COM OUTROS OLHOS. TIVE O PRIVILÉGIO DE TER SIDO CRITICADA DA MANEIRA MAIS CIVILIZADA POSSÍVEL: **PALAVRAS VS. PALAVRAS**.

Bax



JAL

JAL

# SOB AS CINZAS

Penso no que mais me motivou a desenhar quadrinhos. Paixão? Amor? Acho que a resposta é a menor romântica possível. A bem da verdade é que sempre me moveu foi uma espécie de ódio.



Vêo o humor como algo assim. A possibilidade de transformar algo realmente feio em um tipo de amor, ou, ao menos, em algo minimamente suportável. Amor pela obra concluída, amor pela leveza que isso traz.



É como se num equação interna eu tentasse expurgar o que quero dizer e ninguém quer ouvir. Uma tentativa de transmutar esse bolo de ravinhas cotidianas num respiro mais suave, ainda que por vezes um tanto cruel.



Visualizar na arte uma forma de questionar. Pôr as cartas na mesa através do humor exige uma ferramenta basal para que ele possa sobreviver: a liberdade.



Essa liberdade não pode ter meios-término. Confrontar a liberdade de alguém pode ser simples quando concordamos com o que é dito. Mas é quando uma mesma liberdade é usada para trazer à tona algo que nos enoja ou indigna? Ela deve ser vetada?



Ou somos nós que nesse momento devemos trabalhar nesse discernimento combatendo argumentativamente, manifestando-nos em redes, mas guas, ou mesmo ignorando o que nos desagrada.



Ainda que tenha pouca experiência no que se refere à sátira política, sei o quanto aviltante é para um artista autoimpôr-se a quaisquer tipos de censura. Sinto-me à vontade para seguir o discurso de forma livre e emocionado frente aos últimos fatos, não só como ser humano, mas como cartunista que sou. Sei pessoalmente de quem estou falando. Faço parte. Esses são os meus.



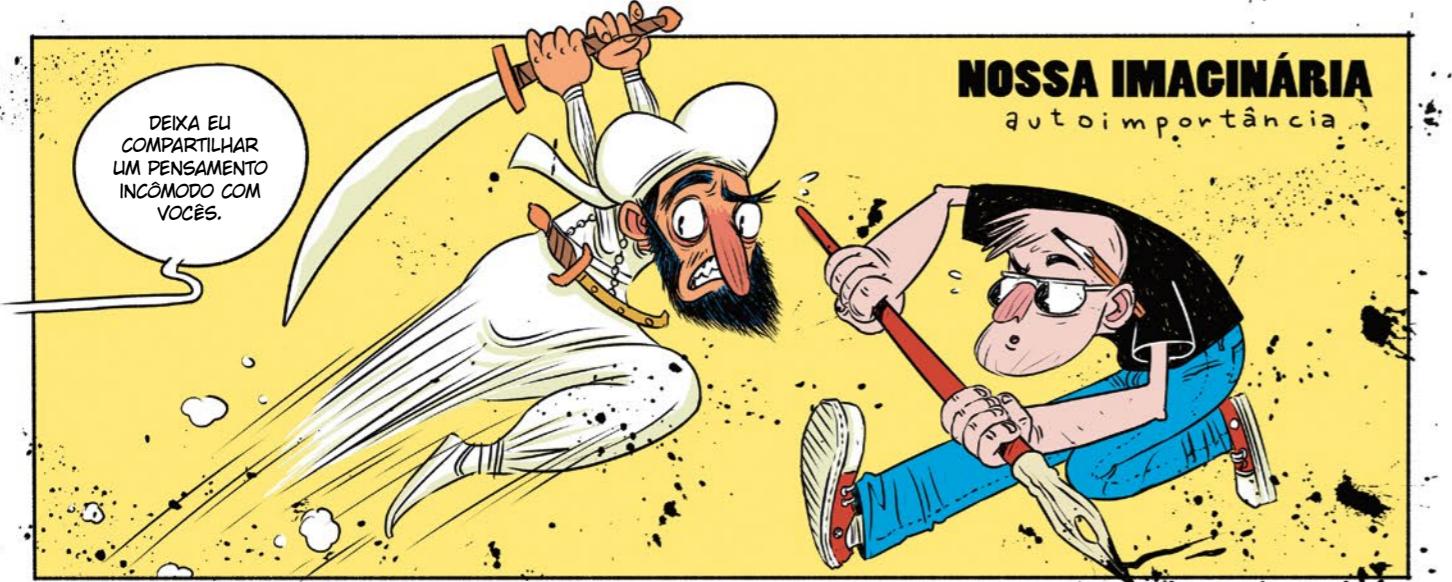
Pode-se dizer ainda que estamos apenas diante de linhas num papel e também concordo que essas linhas têm um poder: um poder quase inocente se comparado a metralhadoras. Ideologias e religiões devem estar sujeitas a críticas. Nada justifica a morte.



Oswald de Andrade encerra com o menor e mais completo tratado acerca do tema.



É mo que eu acredito.

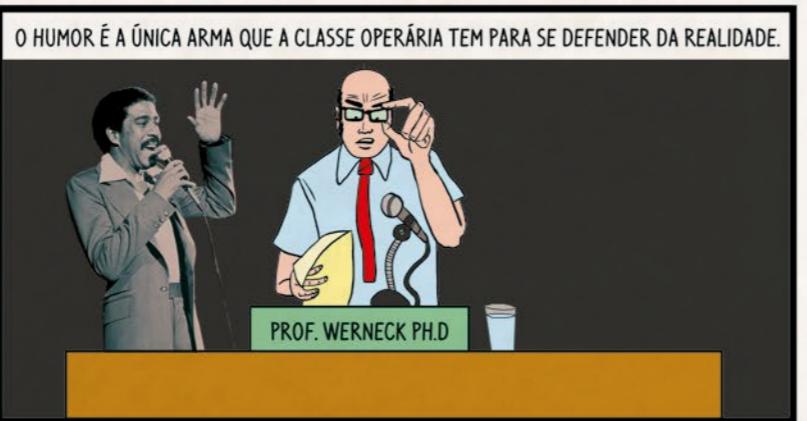
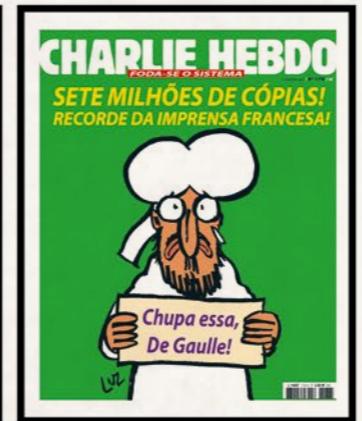
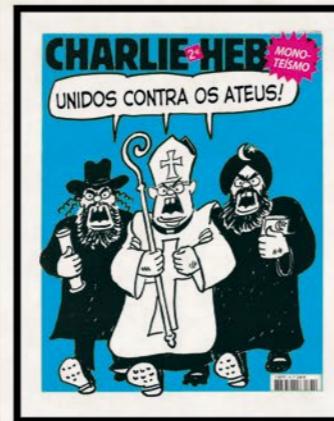
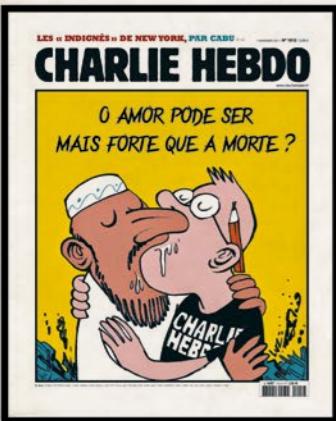




Ceci n'est pas Mahomet.

# O DOSSIÊ CHARLIE HEBDO

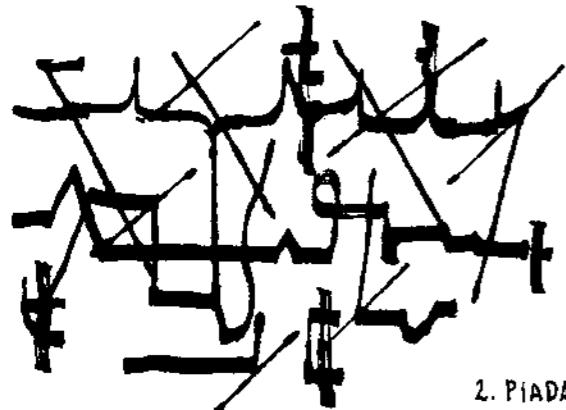
POR DANIEL WERNECK



ARQUIVOS SECRETOS DO DEPARTAMENTO  
DE INVESTIGAÇÃO DE PIADAS OFENSIVAS  
OCULTADAS EM DESENHOS ABSTRATOS.



1. PIADA DE  
GÊNERO



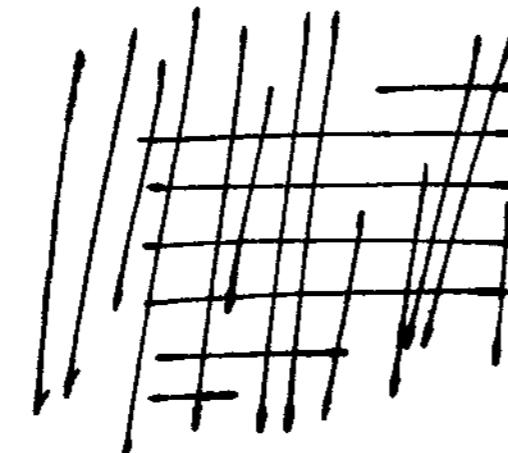
2. PIADA  
RELIGIOSA



3. PIADA DE  
PORTUGUÊS



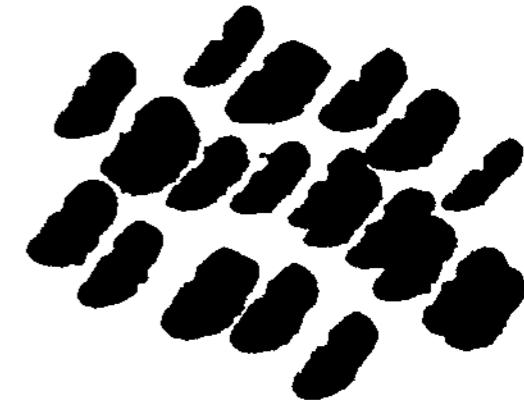
4. PIADA DE  
CORNOS



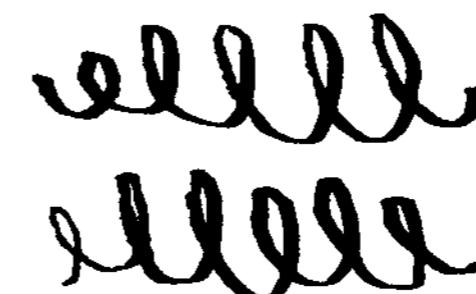
5. PIADA DE  
MILITAR



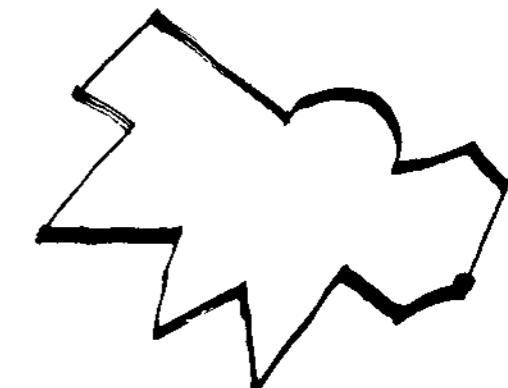
6. PIADA DE  
POLÍTICO



7. PIADA DE  
CLASSES



8. PIADA DA  
MÃE



9. PIADA  
BAIRRISTA



10. PIADA DE  
PUTARIA



11. PIADA  
AUTOBIOGRÁFICA



Certa manhã, Gregor Samsa acordou de sonhos muito loucos transformado em um **cartunista**.



Mal havia escovado os dentes e o pobre Gregor se viu desenhandando cartuns ofensivos a **negros, mulheres e anões**. Gregor havia se transformado em um cartunista odiado e odioso.

Um grupo de pessoas que acreditava na existência de humor “do bem” e humor “do mal” bateu na porta de Gregor para criticá-lo severamente por fazer graça com pessoas que já sofrem demais na mão do **homem branco-heterossexual-católico-cis** (Greg era tudo isso, mas nunca soube o que era ser “cis”).



Que baita dia. Pela primeira vez, Greg acreditou que existiam mocinhos e bandidos e que estava do lado certo. Ele recebeu uma cesta de **frutas orgânicas** daqueles que o criticaram no dia anterior.



Até que um pessoal bem-vestido bateu na porta de Gregor para criticá-lo por politicizar o próprio trabalho e que “tinha mesmo que **esculachar** esse pessoal que se acha melhor que a gente”. Gregor não tinha tempo pra isso, ele agora era um mocinho.



Eles se foram em suas caminhonetes e Greg foi para os braços de Morfeu pensando ser um herói do bem contra o mal.



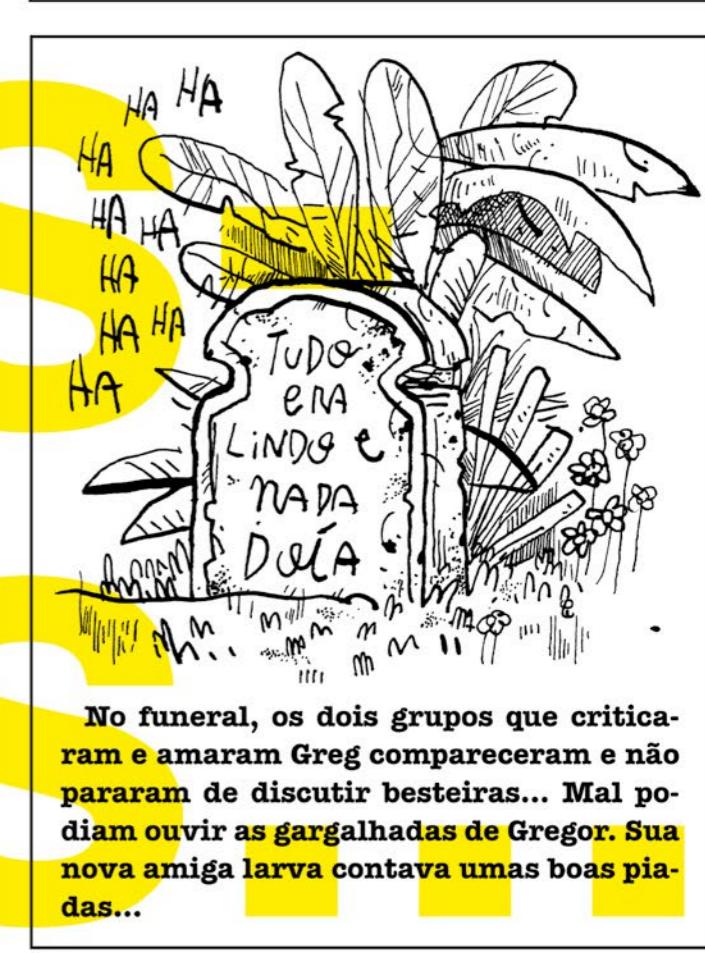
O sol se pôs e Gregor foi para os braços de Morfeu pensando ser um mártir do **politicamente correto...**



No dia seguinte, Gregor Samsa acordou de sonhos muito loucos transformado em outro cartunista. Dessa vez, se viu desenhandando cartuns contra os **Opressores** e não os **oprimidos**, empoderando os anões de que outrora fazia graça.

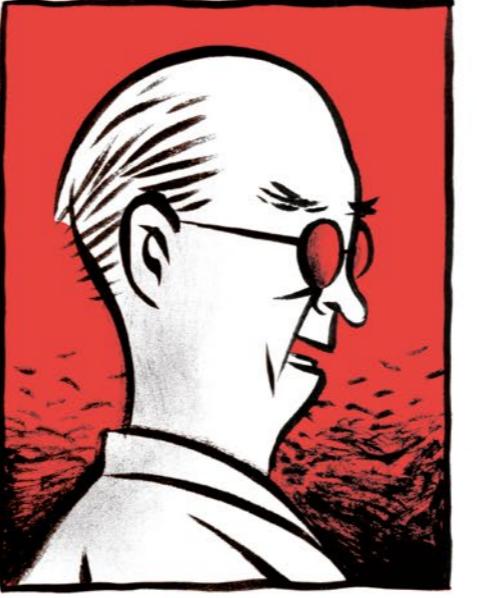
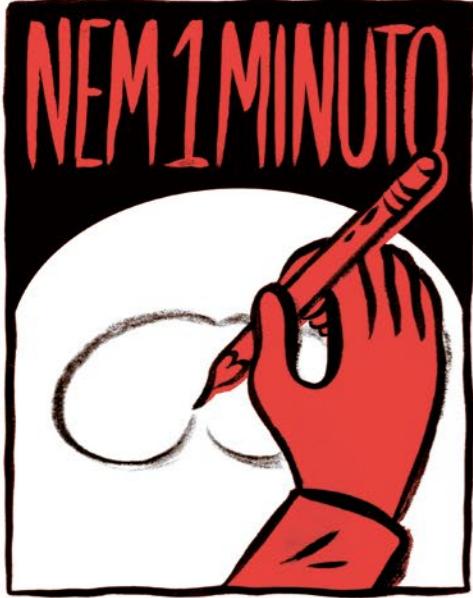


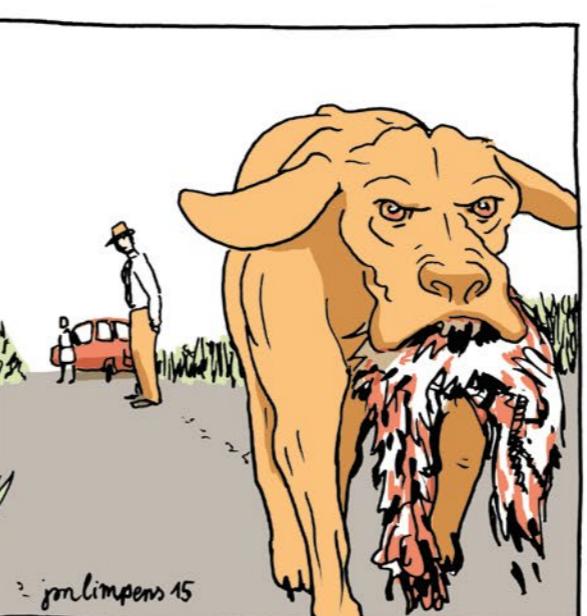
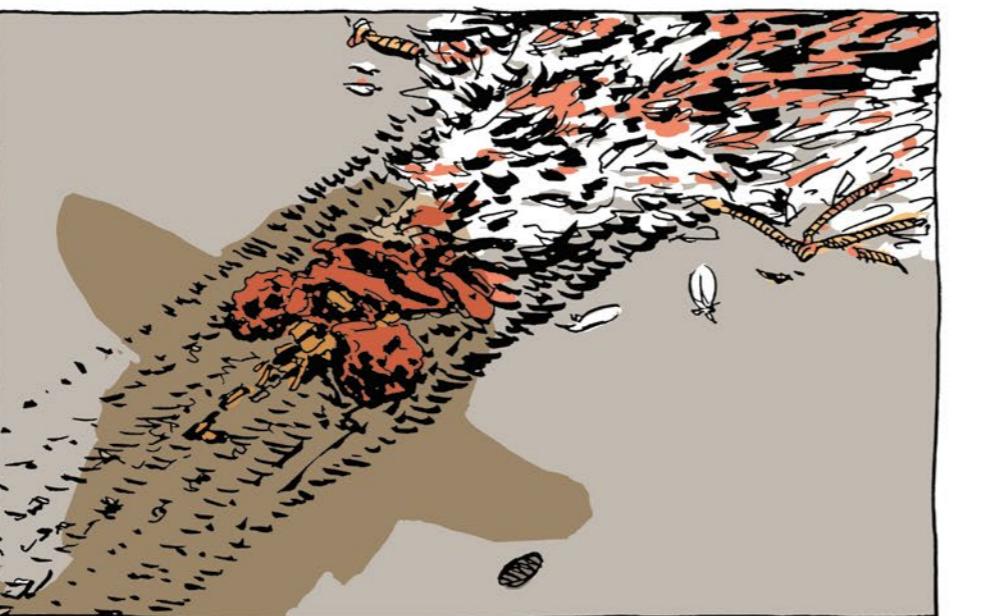
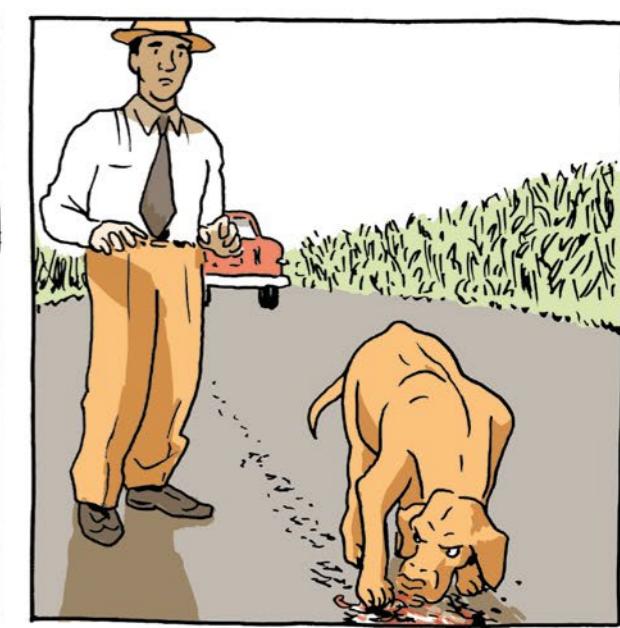
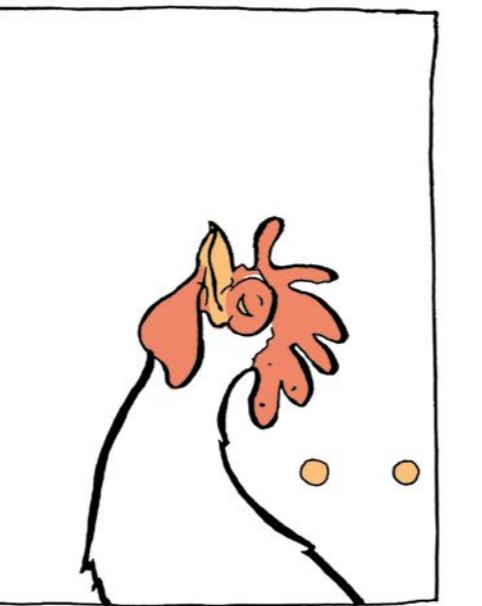
No dia seguinte, Gregor Samsa não acordou... Foi espancado até a morte por causa de algum desenho que fez. Coisas da vida.

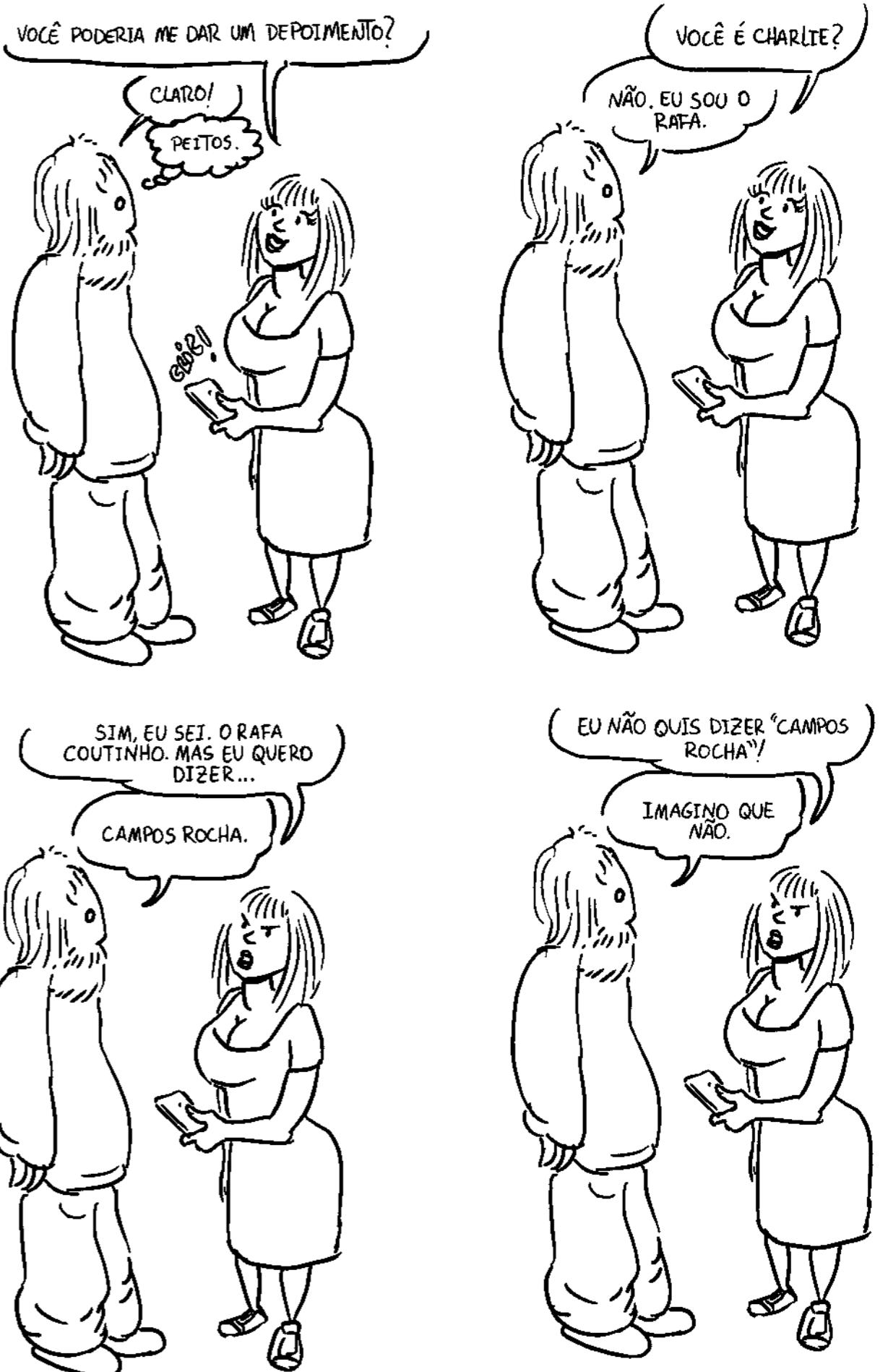


No funeral, os dois grupos que criticaram e amaram Greg compareceram e não pararam de discutir besteiras... Mal podiam ouvir as gargalhadas de Gregor. Sua nova amiga larva contava umas boas piadas...













liberdade de expressão e ofensa são a mesma coisa?



como e onde poderíamos mudar isso?



nessa "origem do mundo"?



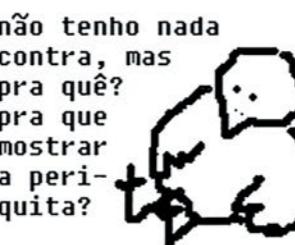
ahhh! menino!

não foge do debate



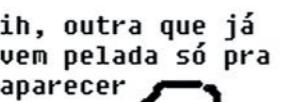
só quero te preservar, meu filho

você se ofendeu com uma pintura de 1866...



não tenho nada contra, mas pra quê? pra que mostrar a peri-quita?

para com isso, a gente tá falando de liberdade...



ih, outra que já vem pelada só pra aparecer



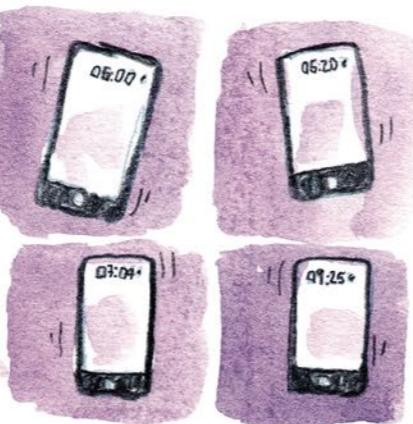
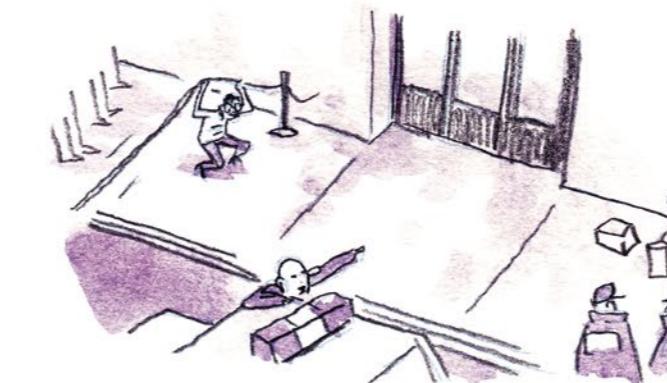
o pintinho



GABRIEL GÓES

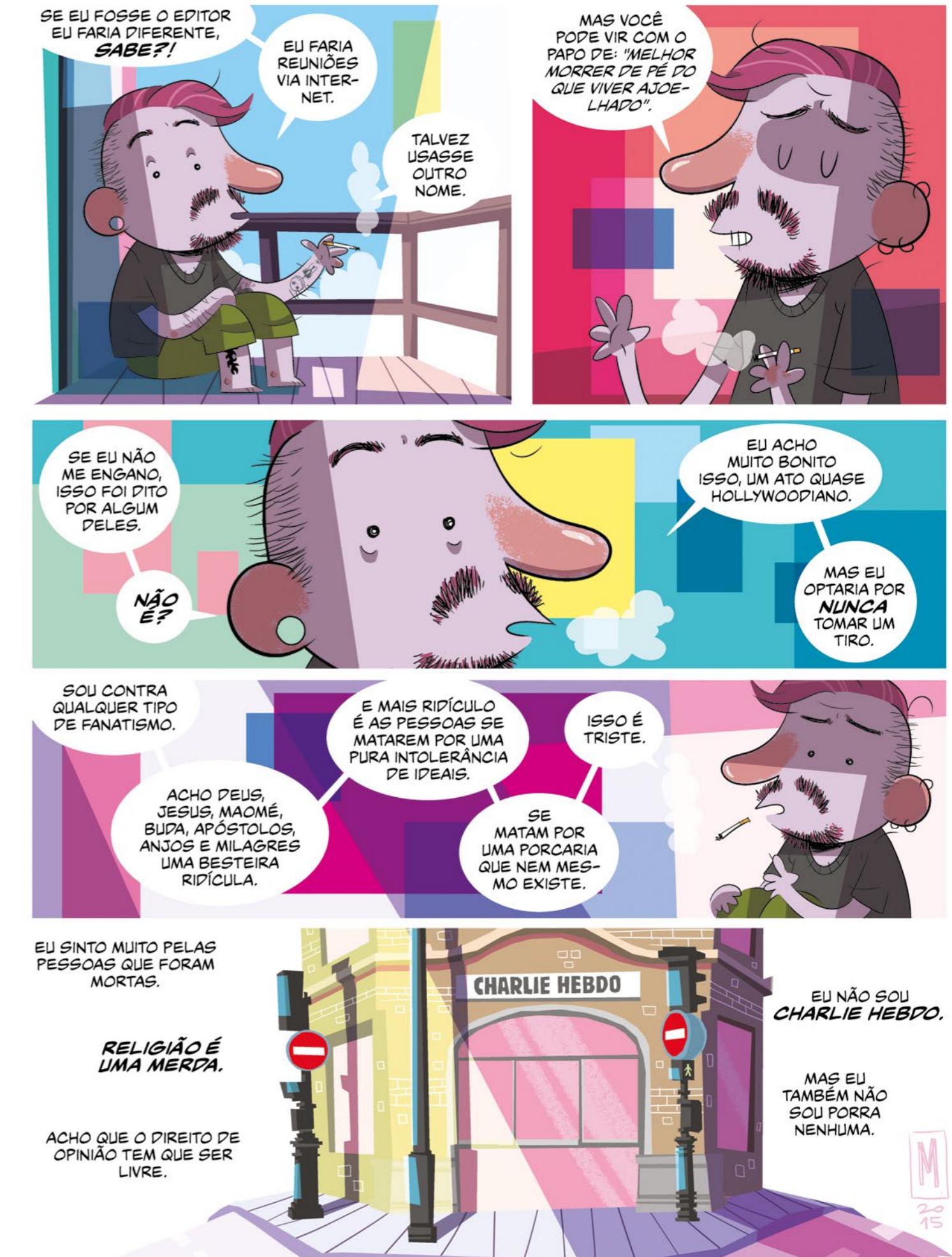
# NINGUÉM APAGOU A LUZ

FIM DO EXPEDIENTE



ACHO QUE  
NINGUÉM  
PERCEBEU  
MEU ATRASO!

elcerdo





Eloar Guazzelli

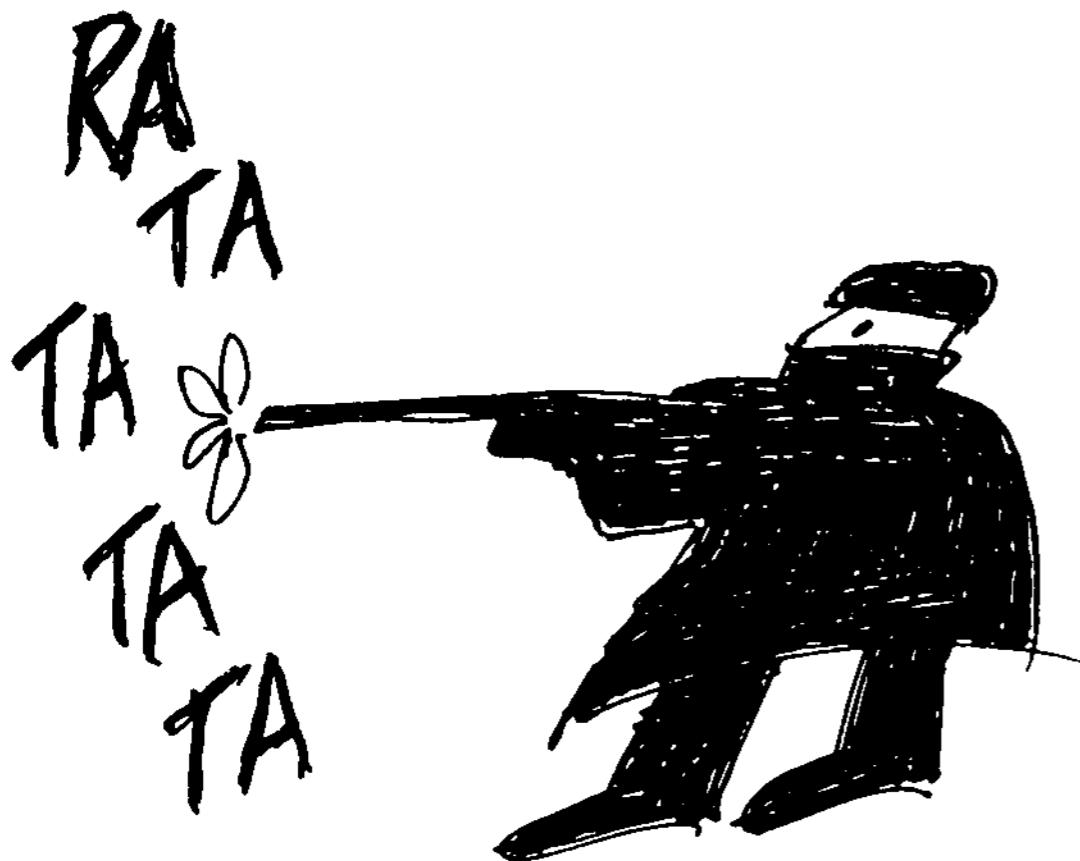
O PORÉM É QUE OS LIBERTÁRIOS DO CHARLIE HEBDO TIVERAM POR RÉQUIEM TANTA HIPOCRISIA, CARETICE E SERIEDADE...



GUAZZELLI

**PARA !**

EU ACHO QUE  
ENTENDI A  
PIADA!



RA  
TA  
TA  
TA  
TA

L.F.V

# A INVENÇÃO DO BUSTO

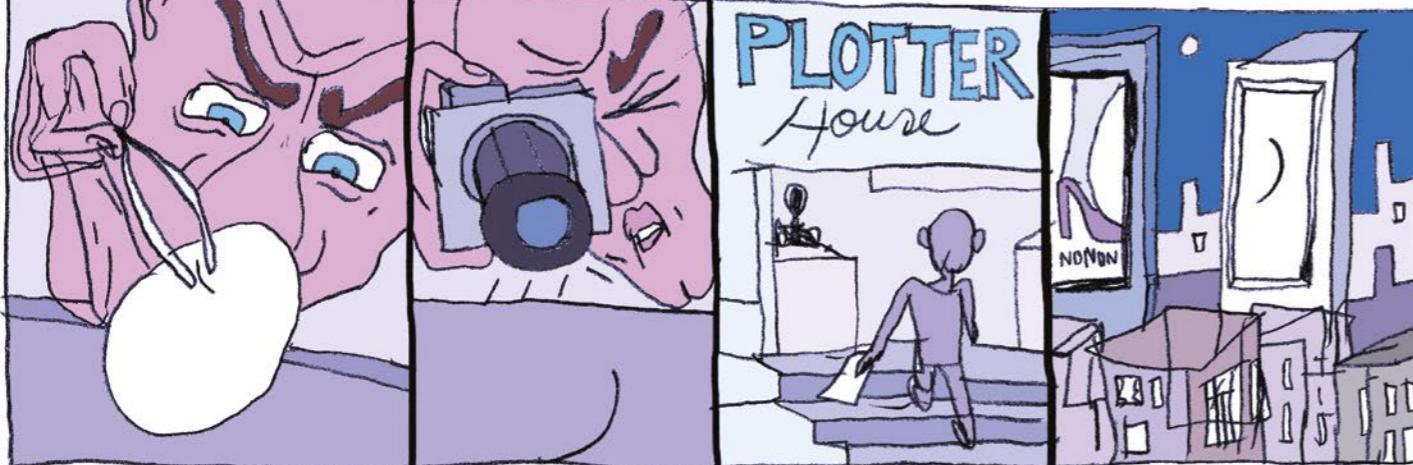
XEQUE-MATE. MINHA CRENÇA DÉBIL PELO SIMULACRO QUE SUSTENTA MINHA IDENTIDADE COINCIDIU COM UMA PAIXÃO INSANA PELA VERDADE



ATIVEI O RADAR VINGATIVO DA MINHA PERSONA E INVENTEI UMA BRINCADEIRA FASCINANTE: ENTRAR NA JUSTIÇA CONTRA TUDO QUE ME OFENDESSSE



O PRÓXIMO PASSO FOI PROCESSAR PESSOAS. ERAM PESSOAS DA MÍDIA, PRINCIPALMENTE. FISGAVA DECLARAÇÕES INFELIZES E DAVA UM JEITO DE ENCAIXAR MEU AZEDUME NUMA PERSPECTIVA UNIVERSALIZANTE. ALARDEAVA TUDO NA POTÊNCIA MÁXIMA.



Bruno Maron

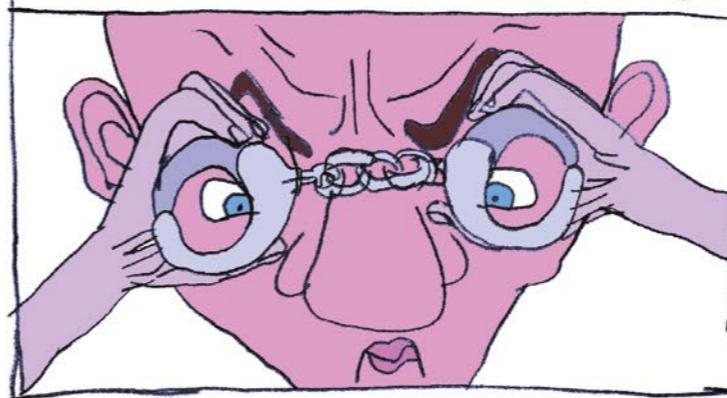
ESSA EQUAÇÃO SOTURNA ME GARANTIU O TÍTULO DE PESSOA MAIS OFENDIDA DO MUNDO. EU PRECISAVA FAZER JUS AO TÍTULO, TINHA UM NOME A ZELAR



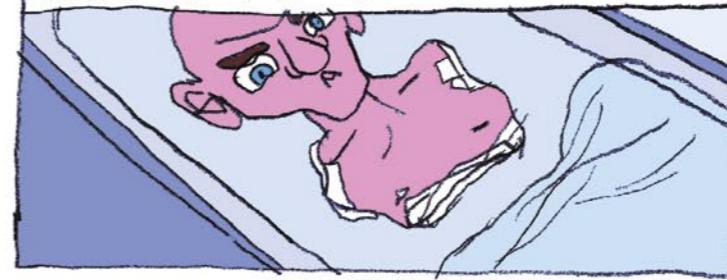
NO INÍCIO, PROCESSEI ALGUNS SERVIÇOS E PEQUENOS ESTABELECIMENTOS JURIDICAMENTE FRAGILIZADOS. ERA GOSTOSO DEMais, COMECEI A ME EMPODERAR NESSE ESPORTE BIZARRO



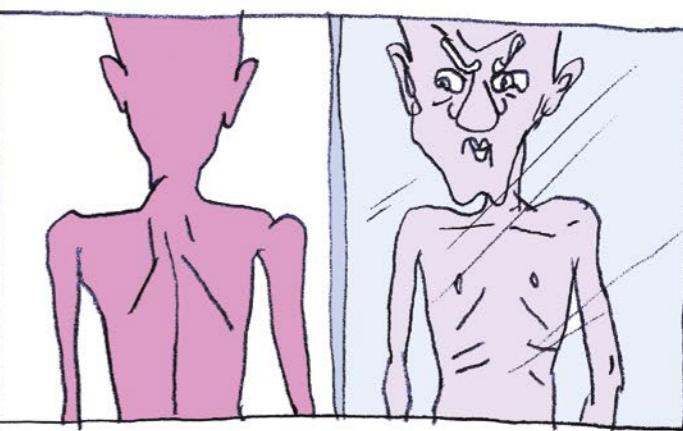
LEVAVA MEU SOFRIMENTO MUITO A SÉRIO, A PONTO DE PREOCUPAR OS PARENTES. COMECARAM A ME CHAMAR DE LOUCO E ISSO ME DEIXOU PROFUNDAMENTE OFENDIDO. O QUE EU FIZ? BOTEI TODOS ELES NO XILINDRÓ



OS MÉDICOS VIERAM COM NOTÍCIAS DESANIMADORAS: NÃO SERIA POSSÍVEL ME EMANCIPAR DO CORPO. ERA NECESSÁRIO DEIXAR O CORAÇÃO. MUTILARAM TUDO O QUE ERA VIAVÉL. E, CLARO, PROCESSEI OS MÉDICOS DEPOIS DA CIRURGIA



NAO TINHA MAIS QM PROCESSAR, ME OLHEI NO ESPELHO E FIQUEI IRRITADO COM MEU CORPO. PROCESSEI MEUS PRÓPRIOS ÓRGÃOS

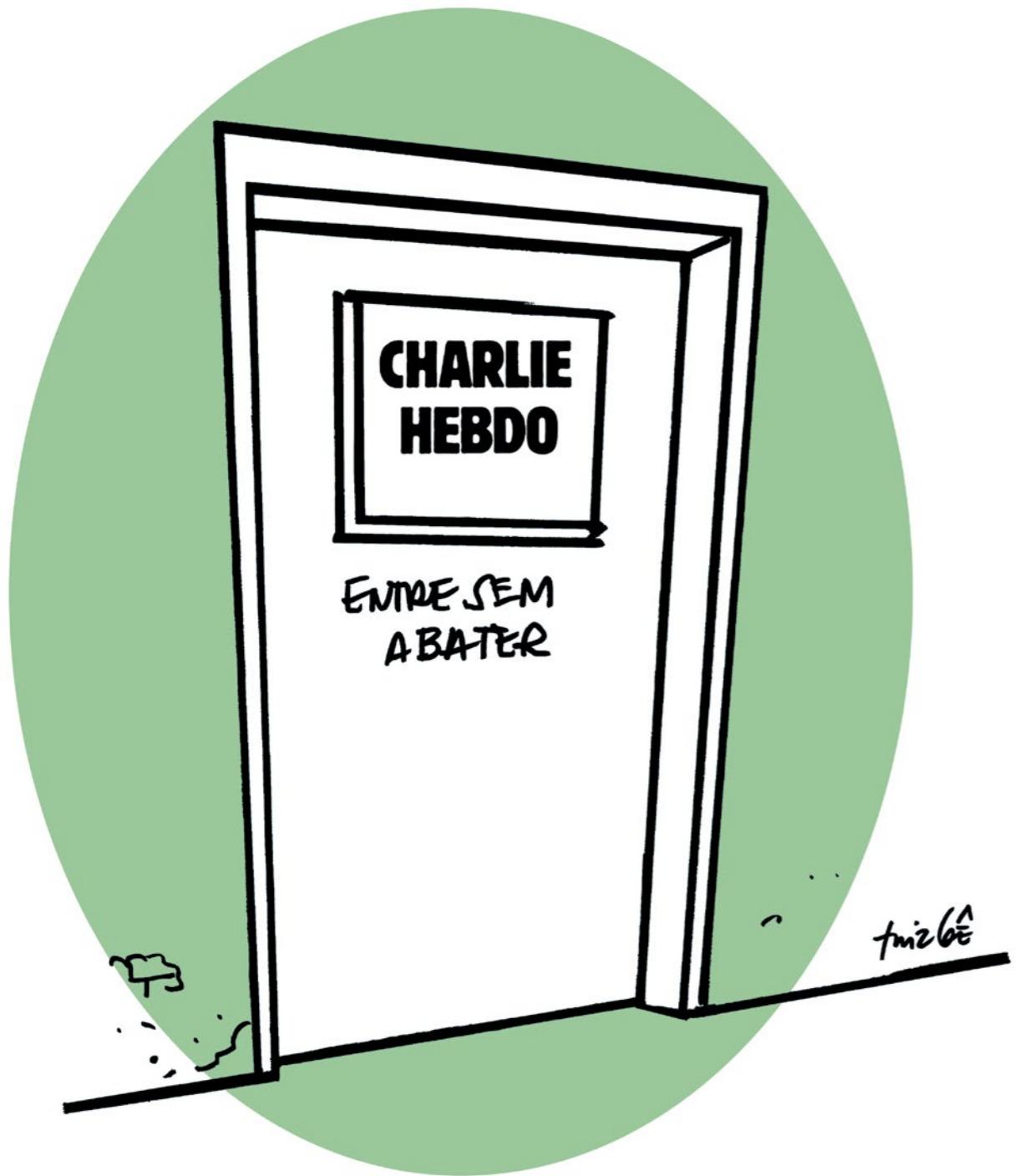


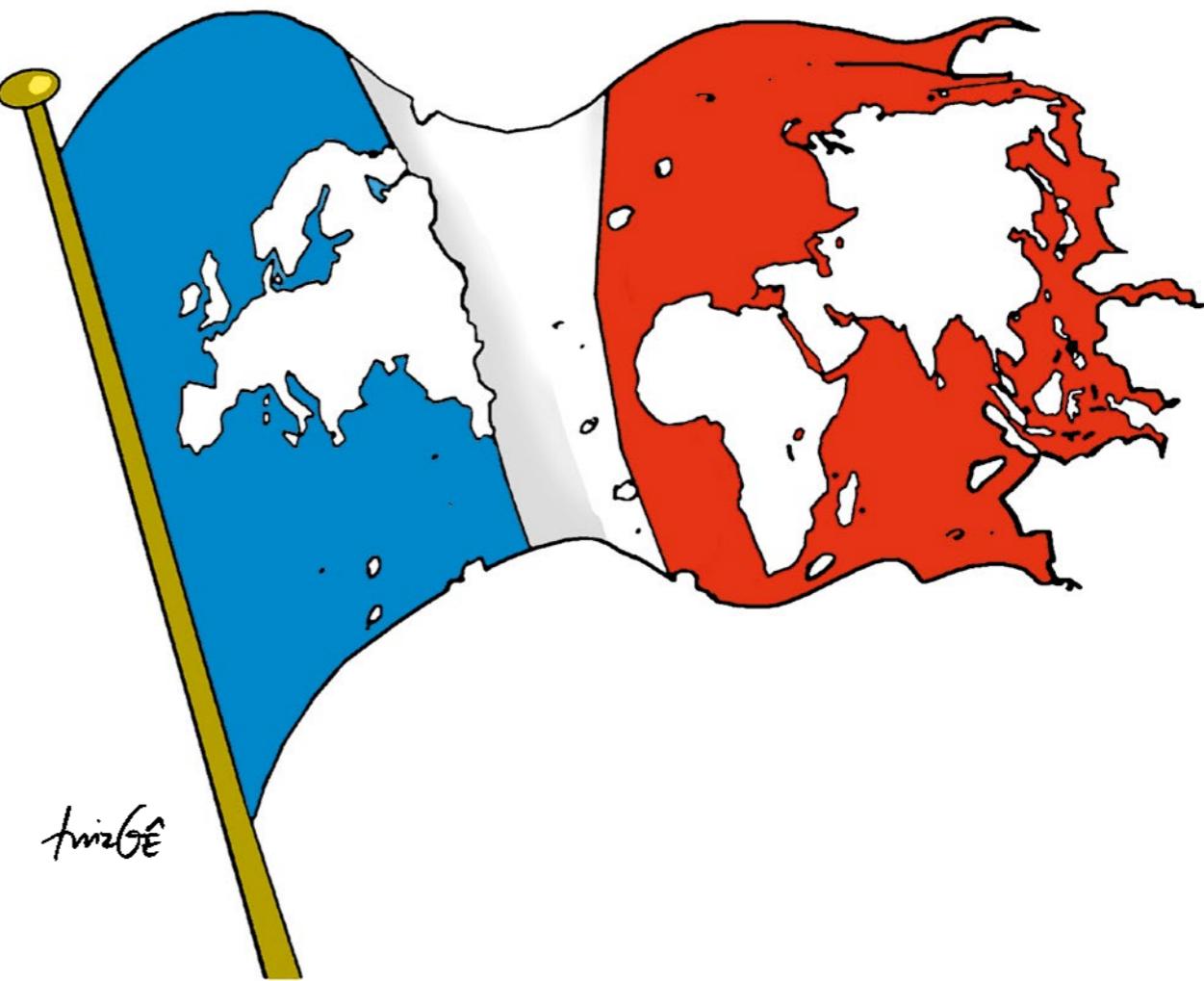
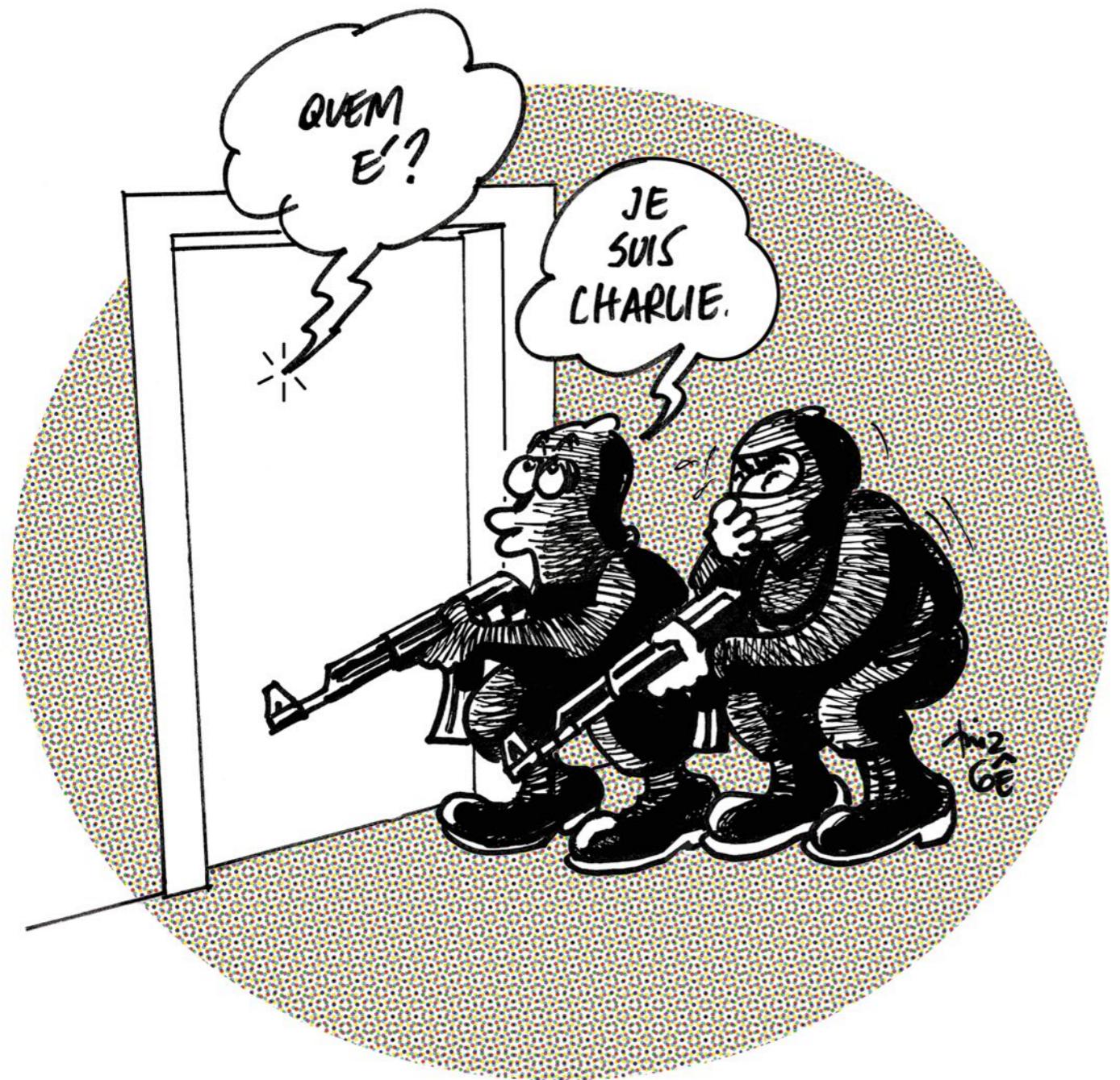
MEU ÚLTIMO GRANDE ATO: PEDI UMA INDENIZAÇÃO DO ESTADO E UMA REGALIA INÉDITA: EU SERIA LEVADO PARA O PONTO DO PLANETA TERRA MAIS DISTANTE POSSÍVEL DE QUALQUER SER HUMANO



E LÁ FINALMENTE MUMIFIQUEI REALIZANDO O SONHO DE TODO RESSENTIDO: A PAZ PERPÉTUA









ENTÃO EU SINTO SE TE DECEPCIONO E ESTRAGO A PIADA, MAS RESPEITEMOS OS FATOS... O CARINHA ÁI DO CARTUM DO INÍCIO NÃO É MAOMÉ, MAS SIM O SUJEITO QUE ESCREVEU A TAL HADITH.



MAS O MAIS INTERESSANTE É QUE ESSA CONTROVÉRSIA EXISTE DENTRO DO ISLÂ! EM MUITOS PAÍSES E REGIÕES QUE INTERPRETAM O ALCORÃO DE FORMA MODERADA, SE ENCONTRAM DIVERSAS IMAGENS QUE REPRESENTAM MAOMÉ...



NO IRÃ, POR EXEMPLO, ESSA FOTO FEITA POR LEHNERT & LANDROCK DE UM JOVEM EGÍPCIO DO INÍCIO DO SÉCULO PASSADO SE POPULARIZOU COMO A REPRESENTAÇÃO DO PROFETA EM SUA JUVENTUDE, SENDO UM CARTÃO-POSTAL MUITO VENDIDO NO PAÍS. ORA VEJA...



A BRONCA MESMO É COM OS CONSERVADORES RADICALS. PRA ESSES, QUALQUER IMAGEM DO MESSIAS É UMA OFENSA MORAL! E O "MARKETING AGRESSIVO" DOS CARAS TEM FUNCIONADO...

O ENGRAÇADO É QUE O MOTIVO PRA PROIBIÇÃO É O DE EVITAR A IDOLATRIA.

SE É ASSIM, ESSA GENTE DEVIA RELAXAR COM OS CARTUNISTAS! ESPERAR QUE O HUMOR IDOLATRE ALGUÉM? ISSO SIM É OFENSIVO!



AGORA, MUDANDO UM POUCO DE ASSUNTO, ESSE EPISÓDIO TRÁGICO DO CHARLIE HEBDO TROUxe A QUESTÃO DA LIBERDADE DE IMPRENSA PRO CENTRO DO DEBATE. TODA A GRANDE MÍDIA BRASILEIRA POSANDO DE IRREDUTIVEL DEFENSORA DO LIVRE PENSAMENTO...



QUANTA HIPOCRISIA, PELAMOR! FICA ALI EMPATADINHA AO LADO DO BLABLALA DA IMPARCIALIDADE...



OLHA, PASSEI BONS ANOS TRABALHANDO PARA A GRANDE IMPRENSA E DIGO QUE OS ATAQUES À LIBERDADE DE EXPRESSÃO QUE VI E SOFRI SURGIRAM DA PORTA DA REDAÇÃO PARA DENTRO.



CURIOSA É A TÉCNICA QUE UTILIZAM PARA TENTAR TE ENQUADRAR. ELES NUNCA DIZEM CLARAMENTE QUE 'NÃO MEXA COM ISSO OU NÃO FALE DAQUELE'. NÃO, A COISA É MAIS NA MOITA...



UMA VEZ, POR EXEMPLO, EU CHEGUEI NA REDAÇÃO E ENCONTREI A PÁGINA COM MINHA CHARGE DO DIA. SOBRE ELA, A NOTA DE UM EDITOR ME PERGUNTAVA POR QUE EU NÃO FAZIA "MAIS ASSUNTOS LOCAIS", JÁ QUE O JORNAL CIRCULAVA SÓ NA REGIÃO. O DESENHO CRITICAVA O ENTÃO PRESIDENTE FHC, QUERIDÃO DA GRANDE MÍDIA ATÉ HOJE...

MAS FAZ MAIS DE SEMANA QUE SÓ TRATO DE TEMAS LOCAIS!



JÁ EM OUTRO GRANDE JORNAL, A COISA FOI BEM PIOR. ME CHAMARAM COM OUTROS DOIS PREMIADOS CARTUNISTAS PRA FAZERMOS A CHARGE EDITORIAL. FOI UM FESTIVAL DE CENSURA! ME RECUSARAM CHARGES COM ARGUMENTOS SÓLIDOS COMO "SEI LÁ, ACHO QUE NÃO É BEM POR AI"... O COLEGÁ QUE CONSEGUIU PUBLICAR MAIS VEZES TEVE APENAS METADE DO MATERIAL ACEITO. DAS DEZ IDEIAS QUE ENVIEI, SÓ UMA PASSOU, A MAIS MORDA DE TODAS. UM MÊS APÓS O INÍCIO DA NOSSA COLABORAÇÃO, NOS DISPENSARAM ALEGANDO, ENTRE OUTRAS COISAS, "A CRISE DO PAPEL". FOI A PIOR EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL QUE VIVI EM QUASE 30 ANOS DE CARREIRA.

OLHA, EU ACHO QUE TUDO TEM QUE PASSAR PELO CRIVO EDITORIAL. VAI QUE O CARTUNISTA FAZ ALGO QUE POSSA SER OFENSIVO E GERAR UM PROCESSO? O EDITOR ESTÁ LÁ PRA EVITAR ISSO...

MAS O FATO É QUE NO BRASIL AINDA SÃO POUCOS OS CARTUNISTAS QUE TÊM SEU ESPAÇO RESPECTADO COMO UMA COLUNA DE OPINIÃO. ÁFORA UM OU OUTRO FIGURÃO INTÓCÁVEL, MUITOS CARTUNISTAS PRECISAM TER SUA CHARGE APROVADA PARA SER PUBLICADA. MUITOS ENVIAM MAIS DE UMA IDEIA PARA QUE OS EDITORES ESCOLHAM A QUE MAIS LHES AGRADE. SE A OPINIÃO DO CHARGISTA INSISTIR EM NÃO FECHAR COM A DO JORNAL, ELE NÃO VAI DURAR MUITO NELE.



PRA ENCERRAR, ME PARECE RUIM QUE OS GRANDES MEIOS NÃO DIVULGUEM QUE A CONTROVÉRSIA DA IMAGEM DE MAOMÉ EXISTE TAMBÉM DENTRO DO ISLÂ, NOS DEIXANDO COM A IDEIA DE UM ABISMO CULTURAL AINDA MAIS PROFUNDO. DESTACAR PONTOS DE VISTA EM COMUM ENTRE AS CULTURAS AJUDA MUITO NA COMPREENSÃO MUTUÀ E NO COMBATE A QUALQUER TIPO DE RADICALISMO CRIMINOSO...



BOM, ACHO QUE JÁ FALEI DEMAIS. A COISA TODA É COMPLEXA, MAS JÁ CHEGA! JÁ ME CANSEI DE TODA ESSA MINHA LIBERDADE DE OPINIÃO.

ATÉ OUTRA!

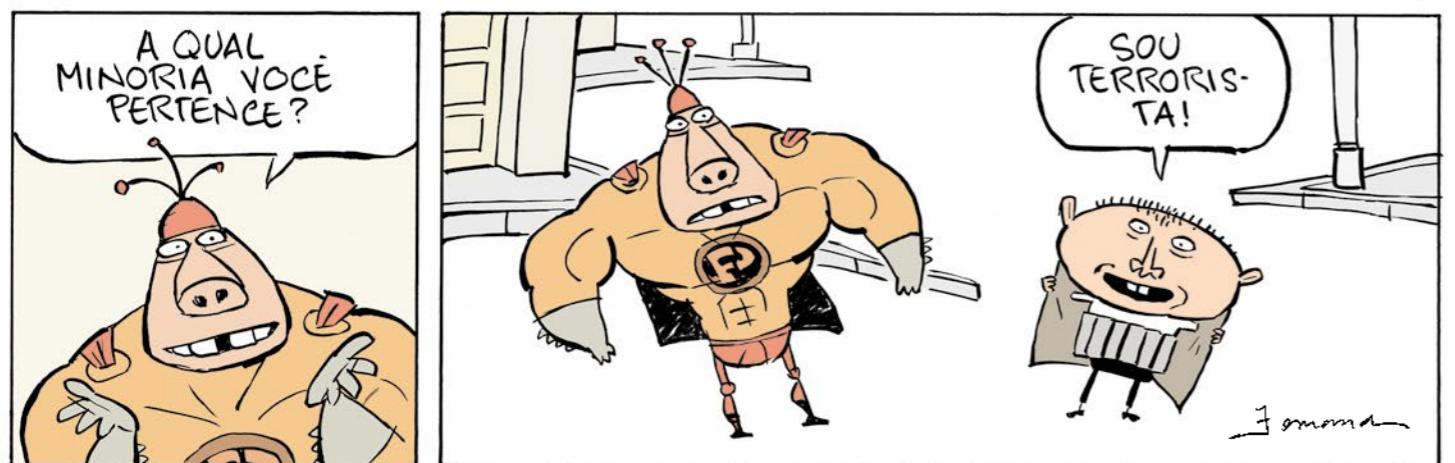
Rodrigo Rosa



## OS PERIGOSOS CARTUNISTAS



— Ele está quase morrendo de rir, doutor!



LUCAS 6:29



Spacca.  
2015

SÃO VICENTE DE PAULO (VINCENT DE PAUL), 1581-1660

SACERDOTE FRANCÊS. FOI FEITO ESCRAVO POR PIRATAS TURCOS E VENDIDO EM TÚNIS EM 1605. FUGIU EM 1607. DEFENDEU OS CONDENADOS ÀS GALÉS. FOI CAPELÃO DA RAINHA MARGOT. É PATRONO DE TODAS AS OBRAS DE CARIDADE DA IGREJA CATÓLICA.

PRA COMEÇO DE CONVERSA...

## EU NÃO SOU CHARLIE - POR PURA COVARDIA

E NO CANTO ESQUERDO, USANDO UMA CANETA... UÉ, CADÊ?



ASSIM COMO NÃO REAGIRIA EM CASO DE ASSALTO, ACHO QUE NÃO CONTINUARIA DESENHANDO MAOMÉ SE MALUCOS ARMADOS ME INTIMASSEM



MAS MEU ESPANTO DIANTE DESSA CORAGEM TEMOSA NÃO FOI MAIOR DO QUE COM O Povo JUSTIFICANDO O ATENTADO POR AI



PRIMEIRO ROLOU UMA TENTATIVA DE TRANSFORMAR O CHARLIE HEBDO — MAIS DE QUARENTA ANOS BATENDO NA DIREITA — EM UM TABLOIDE FASCISTA



"VINGAR O PROFETA" NÃO É NA VERDADE OBSTRUIR O SEU TRABALHO?



QUANDO ESSA TESE CAIU, VOLTOU O MANTRA DO RESPEITO À RELIGIÃO DOS OUTROS



OK. MAS AS RELIGIÕES GERALMENTE JÁ Vêm COM SEU PRÓPRIO CÓDIGO PENAL, COM TERRÍVEIS PUNIÇÕES PREVISTAS PARA DEPOIS DA MORTE DO INFIEL



COMO SEMPRE ACONTECE NESTAS OCASIÕES, DESCOLARAM UM MASSACRE MAIS DIGNO DA ATENÇÃO MUNDIAL DO QUE O ATENTADO AO CHARLIE. ALÉM DO RIDÍCULO DESSE CAMPEONATO DE TRAGÉDIA...



E QUAL É A PRAXE NESSES CASOS? SE UMA FIGURA IMPORTANTE COMO, DIGAMOS, O STEPHEN HAWKING MORRE (EM SUA CAMA, ABANADO POR CRIADOS) NO MESMO DIA EM QUE ROLA UM ACIDENTE DE TREM NA MALÁSIA, COMO DEVO MANIFESTAR MEU LUTO NAS REDES SOCIAIS? OU NÃO DEVO?



E DROGA: NÃO TEM ESPAÇO NO CORAÇÃO DESES CARAS PARA SE SOLIDARIZAR COM MAIS DE UMA TRAGÉDIA?



O PESSOAL DA RELATIVIZAÇÃO PARECE ACREDITAR QUE SÓ ELES ENXERGAM AS IMPLICAÇÕES E DESDOBRAMENTOS DO ATENTADO



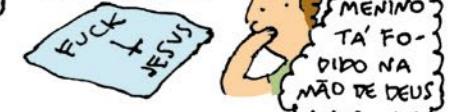
ELES LANÇAM MÃO DE VÁRIAS TEORIAS DA CONSPIRAÇÃO, COMO SE O ATENTADO TIVESSE UMA AGENDA SECRETA E NADA A VER COM A LIBERDADE DE EXPRESSÃO



DESCULPA, TEM SIM. EM JANEIRO DE 2015, PESSOAS FORAM MORTAS PORQUE ALGUNS CARTUNISTAS DESENHARAM — DESRESPEITOSAMENTE, É VERDADE — MAOMÉ EM UM JORNAL. QUE FÉ INABALÁVEL É ISSA QUE SE SENTE AMEAÇADA POR UM CARTUM?



QUEM SE SENTE OFENDIDO DISPõE DE MEIOS LEGAIS PARA COIBIR QUEM QUER QUE TENHA — EM SEU ENTENDER — FEITO MAU USO DA LIBERDADE DE EXPRESsão. OU ELES PODEM FAZER COMO A MINHA MÃE DIANTE DOS MEUS DISCOS DE METAL: APENAS TEMER PELA MINHA SORTE NO JUIZO FINAL.



... COMO ESSES CARAS PODEM ACHAR QUE ESTÃO MAIS COMOVIDOS COM A NIGÉRIA QUE OS OUTROS? PERAM DINHEIRO? FORAM LÁ OFFRECER AJUDA? ELES NEM SE DERAM AO TRABALHO DE FAZER UM POST NO FACE EXCLUSIVO SOBRE O BOKO HARAM



O PROBLEMA É QUE MUITOS TRAZEM UM PEQUENO FUNDAMENTALISTA DENTRO DE SI. UM EXEMPLO DISSO É O NOSSO FEIO HABITO DE PEDIR A DEMISSÃO DE QUEM DIZ COISAS QUE NOS DESAGRADAM



BOM, VAMOS AO EPÍLOGO: OUTRO DIA ACHEI UM CARTUM DO WOLINSKI EM QUE DOIS PERSONAGENS RECORRENTES (OS REACIONÁRIOS BEBENDO VINHO) FANTASIAVAM A Morte DÉLÉ E DE OUTROS COLEGAS

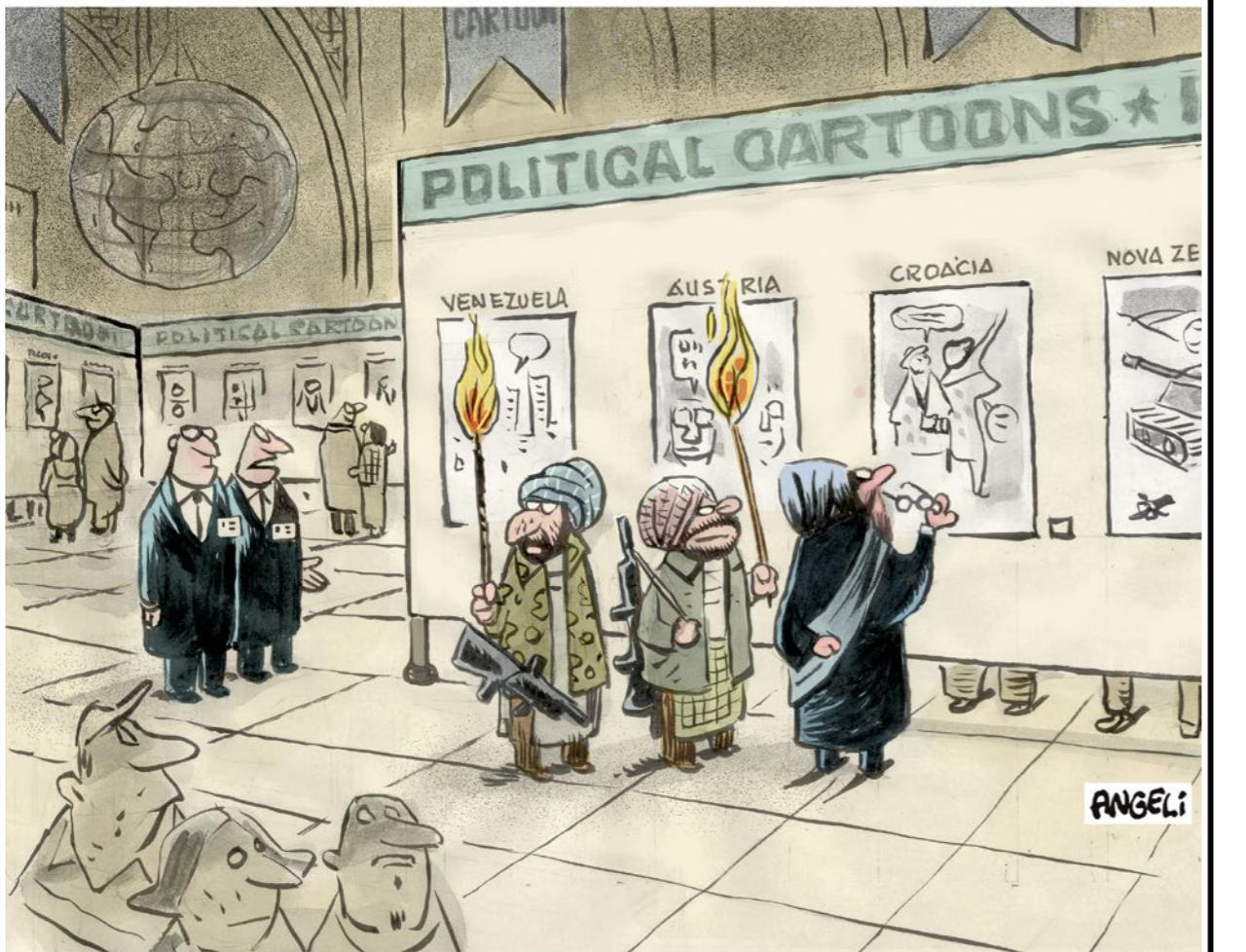


QUEM SABE ELE NÃO CONSIDERA O QUE ACONTEceu UMA FORMA TORTA DE ELOGIO.





## WORLD PRESS CARTOON FESTIVAL



*— Eu também não entendi! Entraram aqui  
dizendo ser a comissão julgadora!*

## BIOGRAFIAS

**ADÃO ITURRUSGARAI**, segundo rumores, nasceu no Brasil e mora na Argentina, mas é bastante escorregadio e pode mudar a qualquer momento. Publica tiras diárias na *Folha de S.Paulo*, na revista *Sexy*, no periódico *Le Monde Diplomatique* e na revista *Fierro* (Argentina). É autor da personagem Aline, que acabou virando minissérie na Globo. Tem mais de uma dúzia de livros publicados.

**ALEXANDRA MORAES** tem 33 anos, é jornalista e autora das tiras *o pintinho*, reunidas no site opintinho.com.br e nos livros *o pintinho: mais um filho de mãe brasileira* (2013) e *o pintinho: para sempre classe média* (2014), pela editora Lote 42. Mora em São Paulo.

**ALLAN SIEBER** nasceu em Porto Alegre, em 1972. É cartunista, roteirista e diretor de animação. Foi colaborador fixo das revistas *Sexy*, *Trip*, *Playboy* e publica diariamente uma tira na *Folha de S.Paulo*. Desde 1999 mora no Rio, onde mantém a Toscographics, seu estúdio de animação.

**ANDRÉ DAHMER** nasceu em 1974, no Rio de Janeiro. É desenhista e artista plástico, criador das séries de quadrinhos *Malvados*, *Quadrinhos dos anos 10*, *Apóstolos, a série*, entre outras. Atualmente, suas tiras são publicadas pela *Folha de S.Paulo* e pelo jornal *O Globo*. Dele, a Companhia das Letras publicou *Vida e obra de Terêncio Horto*.

**ANGELI** nasceu em 1956, em São Paulo. É chargista de política da *Folha de S.Paulo* desde a década de 1970. Criou personagens célebres como Rê Bordosa, Bob Cuspe, Wood & Stock, os Skrotinhos e Benevides Paixão. Seus trabalhos foram publicados na Alemanha, Itália, França, Espanha, Argentina e em Portugal. Dele, a Companhia das Letras publicou *Toda Rê Bordosa* e *O lixo da história*, entre outros.

**ARNALDO BRANCO**, nascido em 1972 no Rio de Janeiro, é cartunista, roteirista e diretor. Publica no portal G1 e no jornal *O Globo*. Criador de *As aventuras do Capitão Presença*, de personagens como Joe Pimp e das tirinhas do *Mundinho animal*, publicou, entre outros, o livro *O mau humor de Arnaldo Branco*.

**BRUNO MARON** é formado em design e pós-graduado em animação pela PUC-Rio. Em 2007 recebeu o prêmio de melhor animação on-line do Festival Internacional de Animação Erótica pelo seu primeiro curta, “Praxedes, um espermatozoide”. Colabora com a *Folha de S.Paulo* e trabalha como ilustrador, animador e administrador do blog Dinâmica de Bruto. Publicou seu primeiro livro, *Manual de sobrevivência dos tímidos*, em 2013.

**CACO XAVIER** nasceu no Rio de Janeiro, em 1958. É jornalista, ilustrador e quadrinista, tendo recebido diversos prêmios. Publicou quadrinhos, cartuns e ilustrações em *O Pasquim*, *Bundas*, *MAD*, entre outras. Foi co-organizador e curador-geral da I Bienal Internacional de Quadrinhos do Rio, em 1991. Editou as grandes entrevistas da revista *Bundas* e de *O Pasquim 21*.

**CHIQUINHA**, ou Fabiane Langona, nasceu em Porto Alegre, em 1984. É jornalista, cartunista, ilustradora e autora de quadrinhos. Começou sua carreira nas artes gráficas na revista *MAD*, em 2005, tendo no mesmo ano estreado nas páginas do *Jornal do Brasil*. Desde 2007 colabora com o jornal *Folha de S.Paulo* e, desde 2008, com o portal UOL. Publicou os livros *Uma patada com carinho* (2011) e *Algumas mulheres do mundo* (2014).

**CYNTHIA BONACOSA** se formou em medicina na UFRJ e se tornou cartunista, para desespero da família. Trabalhou três anos com Allan Sieber na Toscographics e desde 2013 publica semanalmente na *Folha de S.Paulo* a série *Buena onda*. Já colaborou com a revista *piauí* e com diversas revistas independentes. Participa atualmente do projeto Capitão América e seus Amigos, organizado por Gabriel Góes.

**DANIEL WERNËCK** é professor do curso de cinema de animação e artes digitais da Escola de Belas Artes da UFMG e curador do Festival Internacional de Quadrinhos (FIQ), de Belo Horizonte. Já publicou na revista *MAD* e é autor dos livros *Ovelha Negra: A revista que o Brasil não leu* e *Shogum dos Mortos: Crepúsculo dos samurais*. Seu escritório parece uma fase de *Fallout 3*.

**DAVI CALIL** nasceu em São Paulo e colaborou para as principais revistas e jornais do estado. Publicou sua primeira HQ na revista independente *KUSH!*, da Letônia, e colaborou por dois anos com a revista *MAD* do Brasil. Em 2013, participou da criação do selo Dead Hamster, pelo qual publicou *Surubotron* e *Quaisqualigundum*, este último em parceria com Roger Cruz.

**DW RIBATSKI** nasceu em Curitiba, em 1982. É artista plástico, ilustrador e quadrinista. Já colaborou com o caderno Ilustríssima da *Folha de S.Paulo* e a revista *Superinteressante*, entre outros. Publicou *Como na quinta série* (2012), *La naturalesa* (2011) e *Vigor Mortis* (2011, com José Aguiar e Paulo Biscaia). Dele, a Companhia das Letras publicou *Campo em branco*, parceria com Emilio Fraia.

**EDUARDO DAMASCENO** é quadrinista. Com Luís Felipe Garrocho criou o site *Quadrinhosratos*. Em 2013 ganhou o 24º Troféu HQ Mix pela graphic novel *Achados e perdidos*, parceria com Garrocho e Bruno Ito. Em 2013 lançou *Cosmonauta Cosmo*, também com Garrocho. A dupla criou uma HQ com o hoje clássico personagem Bidu, de Mauricio de Sousa.

**EDUARDO MEDEIROS** é ilustrador e quadrinista. Mantém o site *Sopa de Salsicha*. Trabalhou com animação e direção de arte, colaborou em publicações como *Folha de S.Paulo* e *Mundo Estranho*, e publicou quadrinhos em diversas coletâneas. Trabalha numa HQ com o escritor Paulo Scott e na graphic novel *Sopa de Salsicha*, a ser lançada pela Companhia das Letras.

**ELOAR GUAZZELLI** nasceu em Vacaria, no Rio Grande do Sul, em 1962. É ilustrador, quadrinista, diretor de arte para animação e *wap-designer*, formado pelo Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Recebeu inúmeras premiações em todo o Brasil e participou de exposições e mostras em catorze países.

**FELIPE NUNES** nasceu em 1995, é quadrinista, ilustrador e cursa design gráfico. Começou a trabalhar em 2010 e desde então colaborou com diversas revistas. Publicou dois quadrinhos independentes: *SOS* (2011) e *Orome — vol. 1* (2013). Faz parte do coletivo Loki e sua primeira graphic novel, *Klaus*, foi lançada em 2014 pela Balão Editorial.

**FERNANDO GONSALES** nasceu em São Paulo, em 1961. É veterinário, biólogo e autor de histórias em quadrinhos. Sua tira *Niquel Náusea* é publicada em diversos jornais nacionais e estrangeiros, além de livros e revistas. Ganhou alguns prêmios importantes, entre eles 23 vezes o troféu HQ Mix. Seus animais de estimação são lagartixas na varanda.

**FIDO NESTI** nasceu em São Paulo, em 1971. É colaborador frequente da *Folha de S.Paulo* e da revista *New Yorker*, entre outras. Nas HQs, ilustrou *Os Lusíadas* em quadrinhos e *Loucas de amor*, com Gilmar Rodrigues. Dele, a Companhia das Letras publicou *A máquina de Goldberg*, parceria com Vanessa Barbara, e as ilustrações de *O segredo da rua 18*, de Zélia Gattai.

**GABRIEL GÓES** é ilustrador, quadrinista e artista plástico. É coautor dos projetos *SAMBA*, *Kowalski* e *F A B I O*. Adaptou para os quadrinhos *Beijo no asfalto* e *Vestido de noiva*, de Nelson Rodrigues, com Arnaldo Branco. Ilustrou para o *Correio Braziliense* e publicações como *Rolling Stone*, *Galileu* e *Superinteressante*.

**GUSTAVO DUARTE** nasceu em São Paulo, em 1977. Formado em design gráfico pela Unesp, é cartunista e quadrinista. Desde 2009 trabalha com histórias em quadrinhos como roteirista e desenhista. Além dos seus próprios livros, publica em revistas de editoras como Dark Horse e Marvel Comics. Dele, a Companhia das Letras publicou *Có & Birds* e *Monstros!*

**JAL** é cartunista e jornalista. Iniciou sua carreira na *Folha de S.Paulo*, em 1973. Com Gualberto Costa criou o Troféu HQ Mix em 1989 e publicou os livros *A história do futebol no Brasil através dos cartuns* (2005) e *A história da seleção brasileira através das charges* (2013). Foi professor de quadrinhos na Escola de Comunicação e Artes da USP. Atualmente tem uma empresa de comunicações e é presidente da Associação dos Cartunistas do Brasil (ACB).

**JAN LIMPENS** nasceu em Viena, Áustria, em 1970. No Brasil, conheceu sua mulher, com quem tem dois filhos. Antes de fixar residência em São Paulo, passou seis anos em seu país natal, onde trabalhou como quadrinista e atuou como ator e diretor em peças e filmes. De volta ao Brasil, passou a ilustrar livros, revistas e outras publicações nacionais e estrangeiras. Colaborou com a Folhateen com a tira *El Pablo vs. El Diablo*, entre 2007 e 2009.

**JOÃO MONTANARO** nasceu em 1996. Começou sua carreira em 2008 na revista *MAD* e em 2010 passou a publicar regularmente na *Folha de S.Paulo*. Publicou seu primeiro livro, *Cócegas no raciocínio*, em 2010. Conseguiu se formar no ensino médio.

**JULIA BAX** cresceu no interior de São Paulo e hoje mora na capital. Formada em economia pela USP, resolveu abandonar as cifras e se concentrar nas artes. Trabalhou para o mercado americano de quadrinhos e ilustrou livros e revistas para as maiores editoras do Brasil, além de uma tirinha mensal na *Folha de S.Paulo*. Hoje, trabalha em diversos projetos no país e com a editora francesa Le Lombard, pela qual publicou *Pink Daiquiri*.

**LAERTE** nasceu em São Paulo, em 1951. É autor de histórias em quadrinhos, cartuns, ilustrações e textos. Foi, com Angeli e Glauco, o criador da lendária série de quadrinhos *Los Três Amigos*, além de editor da revista *Scriptiras*. Mantém uma tira diária na *Folha de S.Paulo*. Dele, a Companhia das Letras publicou *Muchacha* e *Storynhas*, parceria com Rita Lee, entre outros.

**LUÍS FELIPE GARROCHO** é quadrinista. Mantém o site *Quadrinhosratos* com Eduardo Damasceno, com quem dividiu, em 2013, o 24º Troféu HQ Mix graças à graphic novel *Achados e perdidos*. Também produz tirinhas para o site *Bufas Danadas*, criado em 2007, com quadrinhos feitos no programa Paint, direto no computador.

**LUIS FERNANDO VERISSIMO** nasceu em Porto Alegre. Como jornalista, mantém uma coluna diária no *Jornal do Brasil* e uma coluna semanal em *O Estado de S. Paulo*, ambas reproduzidas em diversos outros jornais do país. Publicou inúmeros livros de ficção, nos quais o humor se revela um poderoso instrumento de crítica. Dele, a Companhia das Letras publicou *Borges e os orangotangos eternos* e *Vozes do golpe*.

**LUIZ GÊ** nasceu em São Paulo, em 1951. Foi um dos fundadores da revista *Balão*, que revelou quadrinistas como Laerte, Angeli e os irmãos Paulo e Chico Caruso. Criou a HQ que inspirou o álbum *Tubarões voadores* (1984), de Arrigo Barnabé, e foi um dos fundadores da Circo Editorial, responsável pela publicação das revistas *Chiclete com Banana*, *Circo* e *Geraldão*. Dele, a Companhia das Letras publicou *Avenida Paulista*.

**LULI PENNA** nasceu em São Paulo, em 1965. Formou-se em letras, mas foi trabalhar no mundo da ilustração e dos quadrinhos. Hoje publica um cartum semanal no caderno Ilustrada da *Folha de S.Paulo*, faz ilustrações para revistas e livros e tenta finalizar uma HQ que se passa na São Paulo do final dos anos 1920. Dela, a Companhia das Letras publicou *Barata!*, parceria com Reinaldo Moraes.

**MARIANA WAECHTER** é quadrinista e ilustradora. Vive em São Paulo, onde cursa bacharelado em artes visuais. Nos últimos dois anos participou de coletâneas e exposições, com ilustrações e histórias em quadrinhos, em meios como Café Espacial, Zine xxx, Picles, Projeto Bill e Bedeteca de Beja. Lançou em 2014 a HQ autoral *Medeia*, uma versão da tragédia grega de Eurípedes.

**ODYR** nasceu em 1967, em Pelotas, RS. É editor, quadrinista e artista gráfico. Com S. Lobo, lançou a graphic novel *Copacabana* (2009), indicada ao prêmio HQ Mix. Seus quadrinhos foram publicados nas revistas *Sexy*, *Trip*, *Mosh*, *Graffiti*, *Revista do Globo* e nos jornais *O Globo* e *Folha de S.Paulo*. Dele, a Companhia das Letras publicou *Guadalupe*, parceria com Angélica Freitas.

**RAFAEL CAMPOS ROCHA** nasceu em São Paulo, em 1970. Trabalhou como produtor gráfico, desenhista de animação, professor de história da arte, cenógrafo, artista plástico, cartunista e ilustrador. Dele, a Companhia das Letras publicou *Deus, essa gostosa*.

**RAFAEL COUTINHO** nasceu em São Paulo, em 1980. Suas histórias em quadrinhos foram publicadas nas antologias *Bang Bang* e *Irmãos Grimm*. Atualmente, é CEO da Narval Comix. Dele, a Companhia das Letras publicou *Cachalote*, parceria com Daniel Galera.

**RAFAEL SICA** nasceu em 1979, em Pelotas, RS. Suas tiras já foram publicadas em grandes veículos de imprensa. Atualmente, publica a série *Ordinário* em seu blog e faz parte do grupo Bestiário, responsável pela revista *Picabu*. Dele, a Companhia das Letras publicou *Ordinário*.

**RODRIGO ROSA** nasceu em Porto Alegre, em 1972. Formado em jornalismo pela PUC-RS, é designer gráfico, ilustrador e cartunista. Fez ilustrações para publicidade, para o jornal *Zero Hora* e para a televisão. Já recebeu diversos prêmios em salões de humor nacionais e internacionais. Dele, a Companhia das Letras publicou *As aventuras de Tibicuera*, parceria com Erico Verissimo, entre outros.

**S. LOBO** é um dos responsáveis pela websérie Quadrinhos para Barbados, que oferece um panorama do mercado autoral de HQs adultas no país. É um dos quadrinistas convidados para o Salão do Livro de Paris, que homenageia o Brasil. Esteve à frente das editoras Desiderata e Barba Negra, pelas quais lançou várias publicações de humor e quadrinhos. Também foi diretor das duas edições do Rio Comicon, em 2010 e 2011.

**SPACCA** nasceu em 1964, em São Paulo. É cartunista e ilustrador. Escreveu histórias em quadrinhos para as revistas *Níquel Náusea* e *Front*. Em 2005, recebeu o primeiro prêmio de charge no Salão Internacional de Humor de Piracicaba. Dele, a Companhia das Letras publicou *Santô e os pais da aviação*, *D. João Carioca* e *As barbas do imperador* (estes dois últimos em parceria com Lilia M. Schwarcz), entre outros.

**TIAGO “ELCERDO” LACERDA** nasceu em Volta Redonda, em 1979. Desistiu dos estudos de física para se tornar ilustrador e quadrinista. Ilustra desde 2012 uma coluna semanal da revista *sãopaulo*, da *Folha de S.Paulo*, além de outros jornais e revistas de grande circulação. É editor e autor da Revista Beleléu, um dos mais importantes selos de quadrinhos da cena independente do Rio de Janeiro. E tem como outra paixão ilustrar livros infantis.

Copyright © 2015 by vários autores

*Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, que entrou em vigor no Brasil em 2009.*

Capa  
Rafael Coutinho

Revisão  
Viviane T. Mendes  
Luciana Baraldi

Tratamento de imagem  
M Gallego • Studio de Artes Gráficas

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

A mão livre : humor depois de Charlie Hebdo. — 1<sup>a</sup> ed. — São Paulo : Quadrinhos na Cia., 2015.

ISBN 978-85-359-2562-3  
1. Histórias em quadrinhos 2. Humor 1. Título.

15-01391 CDD-741.5

Índice para catálogo sistemático:  
1. Histórias em quadrinhos 741.5

[2015]

Todos os direitos desta edição reservados à  
EDITORAS SCHWARZ S.A.  
Rua Bandeira Paulista, 702, cj. 32  
04532-002 — São Paulo — SP — Brasil  
Telefone: (11) 3707-3500  
Fax: (11) 3707-3501  
[www.companhiadasletras.com.br](http://www.companhiadasletras.com.br)  
[www.blogdacompanhia.com.br](http://www.blogdacompanhia.com.br)

ADÃO ITURRUSGARAI  
ALEXANDRA MORAES  
ALLAN SIEBER  
ANDRÉ DAHMER  
ANGELI  
ARNALDO BRANCO  
BRUNO MARON  
CACO XAVIER  
CHIQUINHA  
CYNTHIA BONACOSA  
DANIEL WERNËCK  
DAVI CALIL  
DW RIBATSKI  
EDUARDO DAMASCENO  
EDUARDO MEDEIROS  
ELOAR GUAZZELLI  
FELIPE NUNES  
FERNANDO GONSALES  
FIDO NESTI  
GABRIEL GÓES  
GUSTAVO DUARTE  
JAL  
JAN LIMPENS  
JOÃO MONTANARO  
JULIA BAX  
LAERTE  
LUIS FELIPE GARROCHO  
LUIS FERNANDO VERISSIMO  
LUIZ GÊ  
LULI PENNA  
MARIANA WAECHTER  
ODYR  
RAFAEL CAMPOS ROCHA  
RAFAEL COUTINHO  
RAFAEL SICA  
RODRIGO ROSA  
S. LOBO  
SPACCA  
TIAGO ELCERDO

